



RELATÓRIO N. 10/2020 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, Referente ao 2º trimestre de 2020.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 27, seção II, do Regimento Interno do Coren-RO, aprovado pela Decisão Coren-RO n. 017/2012, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis deste Conselho, referente ao 2º Trimestre de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RO está composto por 44,55% de Ativo Circulante, 55,45% de Ativo Não Circulante e 0,33% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,67%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	7.790.258,51	PASSIVO	7.790.258,51
Ativo Circulante	3.470.616,73	Passivo Circulante	25.715,64
Ativo Não Circulante	4.319.641,78	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	7.764.542,87

3. O Ativo Circulante evoluiu 133,88% em comparação com o 2º trimestre de 2019, e houve acréscimo de 0,06% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º trim/2019	2º trim/2020	Diferença	%
Ativo Circulante	1.483.959,19	3.470.616,73	1.986.657,54	133,88
Disponibilidades	1.129.382,52	1.130.029,79	647,27	0,06

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 79,70% em função de aquisição de bens móveis no montante de R\$ 91.594,66, o que correspondeu a um aumento de 15,82% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2º trim/2019	2º trim/2020	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.403.774,56	4.319.641,78	1.915.867,22	79,70
Bens Móveis	578.965,28	670.559,94	91.594,66	15,82

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 101,85%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	2º trim/2019	2º trim/2020	Diferença	%
Patrimônio Líquido	3.846.757,40	7.764.542,87	3.917.785,47	101,85

6. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 426.015,88 que corresponde a um aumento de 104,91% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º trim/2019	2º trim/2020
ATIVO FINANCEIRO	1.131.645,04	1.132.292,31
PASSIVO FINANCEIRO	1.339.544,65	1.558.308,19
Superávit Financeiro	- 207.899,61	- 426.015,88

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	134,96	Maior que 1
Imediata	43,94	Maior que 1
Geral	302,94	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-RO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimo índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a Entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,33%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	25.715,65	Passivo Exigível	25.715,65
Ativo Total	7.790.258,51	Patrimônio Líquido	7.764.542,87
Endividamento Total	0,33	Grau de Endividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No 2º trimestre do exercício de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.149.044,56 e após o encerramento do 2º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 1.130.029,79 representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 19.014,77. O motivo deste déficit é decorrente do fato da baixa arrecadação no período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	759.233,79	ORÇAMENTÁRIA	774.960,69
CORRENTE	759.233,79	CORRENTE	762.286,57
CAPITAL	-	CAPITAL	12.674,12
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	39.832,19	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	43.120,06
Saldo Exerc. Anterior	1.149.044,56	Saldo Exerc. Seguinte	1.130.029,79
Resultado Financeiro	- 19.014,77		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2020 foi prevista uma receita corrente 3,27% aquém do previsto para 2019. Com relação à arrecadação, o montante efetivamente arrecadado no 2º trimestre de 2020 superou em 2,43% do mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2019	2020	Diferença	%
Receita Corrente	3.212.419,04	3.107.322,13	- 105.096,91	-3,27
Arrecadação	2º Trimestre /19	2º Trimestre /20	Diferença	%
Receita Corrente	741.236,12	759.233,79	17.997,67	2,43

11. No segundo trimestre de 2020, ocorreu déficit Corrente R\$ 3.052,78, déficit de Capital R\$ 12.674,12 resultando em um déficit orçamentário de R\$ 15.726,90. O motivo do déficit é decorrente de não previsão de receita de capital e a despesa executada foi maior que a arrecadação prevista.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	3.107.322,13	759.233,79	- 2.348.088,34	Correntes	3.054.731,94	762.286,57	- 2.292.445,37
Capital		-	-	Capital	52.590,19	12.674,12	- 39.916,07
Déficit				Superávit/déficit		- 15.726,90	
TOTAL	3.107.322,13	759.233,79	- 2.348.088,34	TOTAL	3.107.322,13	759.233,79	- 2.332.361,44

Superávit/déficit Corrente	- 3.052,78
----------------------------	------------

Superávit/Déficit Capital	- 12.674,12
---------------------------	-------------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2020, foram arrecadados 24,43% no 2º trimestre de 2020, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 23,07%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2020, a arrecadação do exercício ficou 1,36% a maior do que o previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2020	3.107.322,13	759.233,79	24,43
2019	3.212.419,04	741.236,12	23,07
		%	1,36

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 24,95% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,42% aquém ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2020	3.054.731,94	762.286,57	24,95
2019	2.874.418,90	930.531,32	32,37
		%	- 7,42

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	644.868,71
Receitas de Serviços	112.385,56
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	-
Outras indenizações e restituições	-
BASE DE CALCULO ART. 10	757.254,27
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	189.313,57
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	189.300,83
DIFERENÇA	12,74

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2020 foi orçado o valor de R\$ 1.553.661,07 para Despesas com Pessoal e Encargos, e durante o 2º trimestre de 2020 foi executado o valor de R\$ 342.811,33 o que correspondente a 11,03% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	3.107.322,13	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.553.661,07	50%
Desp. Pessoal e Encargos	342.811,33	11,03

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 47,34% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Julho/19 a Junho/20) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 2.574.959,26	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	R\$ 1.287.479,63	50%
Desp. Pessoal e Encargos	R\$ 1.218.873,31	47,34%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.897.763,40, sendo composta por 101,99% de Receitas de Contribuições. As Variações Diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, cabendo salientar que houve transferências intragovernamentais no valor de R\$ 528.447,45, o que corresponde a 31,20% das variações diminutivas.

Varição Patrimonial Aumentativa	3.897.763,40	100,00
Transferências Intragovernamentais	-	-
Outras Variações	-	-
Contribuições	3.975.317,44	101,99
Exploração de bens, serviços e direitos	235.939,57	6,05
Variações financeiras	118.006,39	3,03
Valorização e ganhos com ativo e desincorp. Passivo	- 431.500,00	- 11,07
Varição Patrimonial Diminutiva	1.693.744,16	100,00
Pessoal e Encargos	657.559,28	38,82
Uso de material de consumo	61.606,51	3,64
Serviços	222.041,51	13,11
Transferências Concedidas	528.447,45	31,20

Diárias	60.150,55	3,55
Depre. Amort. E Exaustão	85.561,56	5,05
Variações patr. Dimin. Financeiras	-	-
Tributárias	1.801,69	0,11
Outras Variações	76.575,61	4,52
RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO	2.204.019,24	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.204.019,24.

CONCLUSÃO:

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-RO apresentaram um acréscimo de 0,06% em comparação ao mesmo período do exercício de 2019.

b) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do Regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,33%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 24,43% no segundo trimestre, sendo 1,36% a mais que o mesmo período do exercício anterior.

d) Em relação à execução das despesas, foram realizadas apenas 7,42% aquém ao mesmo período do exercício anterior.

e) No tocante ao repasse dos 25% ao Conselho Federal (Cota-Parte), o Regional efetuou, no segundo trimestre, o repasse no valor de R\$ 189.300,83. O Regional está cumprindo o determinado no art. 10 da Lei 5.905/73, porém, observa-se uma diferença no valor de R\$ 12,74, correspondente ao acúmulo de centavos quando do repasse automático, o qual deverá ser repassado ao Federal posteriormente.

f) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, e no segundo trimestre foi gasto 11,03% do valor total estabelecido para a respectiva despesa.

g) Constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.897.763,40, sendo composta por 101,99% de Receitas de Contribuições. As Variações Diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, cabendo salientar que houve transferências intragovernamentais no valor de R\$ 528.447,45, o que corresponde a 31,20% das variações diminutivas.

h) Cabe registrar, que a respectiva apresentação da Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2020 está tempestiva.

É o nosso relatório.

Porto Velho – RO, 24 de julho de 2020.

Mara Rúbia Figueredo de Oliveira Sousa
Controladora Interna
Portaria Coren-RO n. 137/2014